

MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: REFLEXÕES SOBRE O MOMENTO PANDÊMICO.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

SANTOS; Carlos Eduardo da Silva¹

RESUMO

Introdução O contexto brasileiro registra um grande contingente de pessoas idosas demandando respostas públicas para atendimento às suas necessidades educacionais, políticas, sociais, de saúde etc e neste sentido, a Universidade tem um papel estratégico contribuindo com pesquisas que subsidiem o planejamento das políticas públicas, ações de extensão no sentido de socializar os conhecimentos produzidos e formando cidadãos antenados com o tempo presente. **Objetivos e método** A referida pesquisa teve como objetivo mapear e analisar as condições estruturais, organizacionais e funcionais das instituições de Longa Permanência para idosos no Estado do Rio de Janeiro, bem como o perfil dos idosos institucionalizados. E em seus objetivos específicos buscou aprender o perfil do idoso institucionalizado, se foram acometidos pelo vírus covid-19, se vieram à óbito devido a contaminação, traçar o perfil dos funcionários das ILPIs do Estado do Rio de Janeiro, caracterizando o tipo de serviço, a estrutura de funcionamento, recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis, parcerias estabelecidas e atividades realizadas, bem como buscou-se identificar mudanças organizacionais nas ILPIs e os impactos na rotina e na saúde dos idosos institucionalizados frente a pandemia do coronavírus.

O método de pesquisa escolhido partiu da pesquisa bibliográfica e documental, onde foram analisados documentos resultantes do Censo SUAS (2020), bem como dados coletados pelo Centro de Apoio Operacional – Idoso (CAO – Idoso) do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Aliadas à metodologia de análise materialista histórico dialético, pensando o processo de envelhecimento e institucionalização a partir da sociabilidade capitalista.

Resultados e problematizações Analisando o Estado do Rio de Janeiro, temos o total de 485 instituições de longa permanência que estão distribuídas por todo o Estado. Estas estão, prioritariamente, na região metropolitana, totalizando 385, sendo também a que concentra o maior número de instituições públicas. Dessa forma, concentra 79% do quantitativo estadual, nesse sentido também concentra o maior número de instituições sem fins lucrativos, correspondendo a 24% do total estadual. **Conclusões**

O que se verificou até o momento durante a pesquisa demarca o perfil jurídico das ILPIs, onde 159 das 385 instituições são identificadas como “sem fins lucrativos”. Esta realidade pode ser explicada pela introdução do modelo neoliberal no Brasil, a partir da década de 90. O neoliberalismo consiste numa reação teórica e política contra o Estado intervencionista e social, defendendo que todas as situações serão resolvidas pela abertura da economia, redução dos gastos públicos e pela não intervenção do Estado no mercado. (TEIXEIRA, 2010). Ocorre um desfinanciamento das instituições públicas, acarretando na diminuição de serviços prestados, ou seja, acaba deteriorando e desprestigiando as referidas instituições, de forma a criar uma demanda para o setor privado e tornar o processo de privatização socialmente aceito. Além disso, o governo abole o conceito dos direitos sociais, ficando os cidadãos a mercê das políticas assistencialistas do mesmo e/ou dependendo da solidariedade da sociedade civil. Neste íterim podemos incluir os cuidados com a população envelhecida no Brasil. TEIXEIRA, S. M. **Envelhecimento e Trabalho no Tempo do Capital: Implicações para a proteção social no Brasil.** São Paulo, Cortez. 2010

¹ UFRJ, carlosed@ufrj.br

